

Pesquisa Focus prevê agora inflação no ano em mais de 3%, dentro da meta, portanto, e PIB em 0,73%

Em virtude de uma alta mais acentuada dos preços administrados, a inflação não deverá fechar abaixo do teto da meta. É o que revela a pesquisa Focus do Banco Central divulgada nesta segunda-feira, algo que, contudo, não afetará a trajetória de queda da Selic. O IPCA, índice oficial da inflação, deve fechar o ano em 3,06%, na terceira semana seguida de alta da estimativa, dentro da meta. Esta é a consequência da alta de 6,82% dos preços administrados, reflexo dos ajustes recentes nos preços dos combustíveis e da energia elétrica- bandeira tarifária vermelha nível 2.

A previsão para 2018 continua mantida: alta do IPCA de 4,02%, com alta de 4,8% dos preços administrados. A meta de inflação para ambos os anos é de 4,5% pelo IPCA, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

O IPCA-15 teve alta de 2,71% no acumulado dos últimos 12 meses até outubro, voltando a acelerar após dois meses de fraqueza contínua. Na comparação mensal, o índice subiu 0,34%.

No caso da política monetária, analistas consultados pela pesquisa Focus mantiveram a projeção de corte de 0,75% na taxa básica de juros na reunião desta semana do BC. Após quatro cortes de um ponto percentual, a sinalização é de que o BC inicie o fim gradual da flexibilização monetária. A Selic está atualmente em 8,25%. Para este ano e o próximo, a expectativa é de que a taxa terminará em 7%.

Na pesquisa semanal, houve um ligeiro ajuste na projeção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2017, de 0,01 ponto percentual, ampliando-a para 0,73%. Para 2018, foi mantida em 2,5%.

Fonte: [CNseg](#), em 23.10.2017.